

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

EFEITO DO SILICATO DE CÁLCIO ASSOCIADO OU NÃO AO CALCÁRIO DOLOMÍTICO NO PLANTIO DO CAFEIEIRO EM SOLO DE CERRADO-LVE

R. Santinato Engº Agrº MAPA-Procafé; R. F. Ticle Engº Agrº - CAPAL e-mail rodrigoticle@yahoo.com.br; A. R. Silva Tec. Agr. CAPAL; L. S. Almeida Engº Agrº - CAPAL; V. A. Silva Engº Agrº Prof. - Centro Paula Sousa – Colégio Técnico Agrícola e-mail albuquerque.vantuir@yahoo.com.br; G. A. C. D'Antônio Engº Agrº Grupo IBRA

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o silicato de cálcio isolado ou em associação com o calcário dolomítico no plantio do cafeeiro.

O ensaio foi instalado em 10/01/06 no campo experimental da Cooperativa Agropecuária de Araxá Ltda., em solo LVE cerrado com o cultivar Catuai Vermelho IAC-144, no espaçamento de 4 X 0,5m (5000pl/há).

O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com 4 repetições e parcelas de 30 plantas, sendo úteis as 6 centrais.

Os tratamentos estudados são:

- 1- 400g de Calcário (38%CaO + 14% MgO - PRNT aprox. 80%)
- 2- 400g de Silicato de Cálcio (36% Ca o + 6% MG o – PRNT = 66%)
- 3- 300g de Silicato de Cálcio + 100g de Calcário
- 4- 200g de Silicato de Cálcio + 200g de Calcário
- 5- 100g de Silicato de Cálcio + 300g de Calcário
- 6- 400g de Calcário e 400g de Yorim Máster (9% Si)
- 7- Sem Calcário e sem Silicato de Cálcio – testemunha

No preparo da área foram utilizadas 4 ton de calcário dolomítico e gradeação; e no sulco comum a todos os tratamentos, utilizou-se de 400g/m.l. de Super Fosfato Triplo com 50g de cloreto de potássio, exceto no tratamento 6, que a fonte de fósforo foi de Yorin Master II.

Os tratos culturais, fitossanitários e nutricionais, exceto os contidos nos tratamentos foram preconizados pelo Mapa-procafé para a região.

As avaliações até aos 30 meses ocasião da primeira produção, constaram da produção e da análise de solo 0 – 20 cm.

Resultados e Conclusões

Os resultados acham-se discriminados no quadro 1 e pelo mesmo observamos que na primeira produção não houve diferenças significativas com apenas leve superioridade no tratamento 6 (Calcário + Yorin) sobre os demais. Esses valores indicam que a calagem em área total foi suficiente para fornecer Ca e Mg ao cafeeiro até a primeira produção.

Na análise de solo o maior valor de Ca e Mg foi obtido no tratamento 1 (só calcário 400g) e os menores na testemunha. Em relação ao Si não se observou diferenças.

Com estes resultados, preliminarmente pode-se concluir:

1 – Não houve vantagem na aplicação de Calcário ou do Silicato ou de suas associações até a primeira produção do cafeeiro, indicando que a calagem em área total foi suficiente no período em fornecer Ca e Mg ao cafeeiro.

2 – Exceto pelos maiores valores de Ca e Mg com calcário no sulco, todos os demais não apresentaram diferenças significativas.

3 – Não se observou diferenças do Silício nos tratamentos estudados.

O ensaio tem continuidade até a 4ª safra.

Quadro 1 - Primeira Produção e Análise do Solo 0-20 cm				
Tratamento	Produção Sbnf/ha	Análise do Solo 0 – 20 cm		
		Ca	Mg	Si
1 – 400g CD	63,7 a	34	9	19
2 – 400g SI	55,0 a	30	8	18
3 - 300g SI + 100g CD	60,0 a	28	8	18
4 – 200g SI + 200g CD	54,4 a	23	5	20
5- 100g SI + 300g CD	52,5 a	24	6	19
6 - 400gCD + 400g YM	65,0 a	25	6	18
7 – S/CD e S/SI	63,1 a	20	4	16
CV %	31,41			

*Ca e Mg =